



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

Audiência Pública da Comissão de Saúde; para discutir- Proposições e alternativas para minimizar os graves problemas, no âmbito geral do Hospital Escola Dr.Helvio Auto, Proponentes; vereadora Heloisa Helena e Vereador Luiz Carlos

Ao (01) dia do mês março de 2015 às (09h) nove horas reuniu-se a Câmara Municipal de Maceió, situada a Praça Marechal Deodoro, número 376 (trezentos e setenta e seis). A Presidente vereadora Heloisa Helena declara aberta a Audiência. Nesse momento é definido conforme preceitua a Lei Federal número 12. 438/2011 e o inciso 5º do artigo 36 da Lei complementar nº 141/2012, onde também é explicado o rito do tramite desta Audiência. Nesse momento a Presidente convida para compor a Mesa os senhores (a); vereador Luiz Carlos, Dra. Luciana Medeiros, Dra. Maria Rosicleide e o Dr. Celson Tavares. Logo após é facultada a palavra a Dra. Luciana Medeiros (Diretora do Hospital Helvio Auto), onde a mesma agradece a oportunidade de estar participando dessa Audiência. Diz ser lamentável fazer uso da palavra nesse momento, para discutir as carências do hospital, já discutidas e de conhecimento do poder público, no que se refere a todas as deficiências que o Hospital Helvio enfrenta. Passa relatar que desde 2008 nós estamos em uma briga, no que diz respeito á transformar nosso hospital em um hospital geral. Diz que de fato mais um hospital geral, também seria positivo e de suma importancia para a população como um todo. Passa a discorrer sobre o Hospital Helvio, passando a pontuar as doenças



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

infectocontagiosas que são tratadas no mesmo, bem como discorre sobre o mesmo no tocante ao seu ambulatório e a importância do mesmo como referência de Hospital Escola. Também retrata a reforma que o mesmo enfrenta a dois anos, desta forma sendo reduzidos os leitos. Ateve-se aos pacientes com HIV e outras doenças infectocontagiosas, que também tratamos a exemplo da CÍFÍLIS dentre outras doenças transmitidas sexualmente. Faz um apanhado geral dos casos de abusos sexuais, não só contra as mulheres, como também em crianças idosos dentre outros, onde lamentavelmente essas vítimas passam por uma peregrinação, até fazer os exames devidos após esses delitos lamentáveis, bem como cita que as vítimas ora citadas quando não tem o apoio da família as mesmas caem no esquecimento sem apoio devido do poder público, nem mesmo acompanhamento psicológicos. Faz menção a deficiência em atendimentos na saúde pública como um todo, ressaltando que se os atendimentos nos postos de saúde funcionassem, nós não enfrentaríamos uma grande demanda e teríamos foco nas pesquisas e na execução de mais trabalhos que são de fato de nossa competência como casos mais sérios infectocontagiosos. Cita o zika vírus e a chikungunya, ao tempo que fala sobre a trajetória do vírus, como geneticamente o mesmo foi modificado e ficou mais resistente. Também faz explanação sobre a microcefalia e outras sequelas que está relacionada ao paciente infectado pelo mosquito. Nesse momento passa a falar da estrutura física do hospital, que precisa de reforma e de mais investimento como um todo, onde o Poder Público sabe de todos os problemas ora citados. Faz apelo para que os poderes



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

acolham nosso clamor e invista no Hospital Helvio. Em seguida é facultada a palavra a Dra. Maria que menção a toda fala da Dra. Luciana reiterando seus esclarecimento e como médica e cidadã espera que o Poder Público faça o seu papel e traga soluções às demandas citadas no Hospital. O Dr. Celson Tavares explana novamente sobre as demandas do hospital citando também a carência de vacinas, que podem prevenir epidemias. Faz um breve relato sobre a falta de médicos infectologistas, ressaltando que essa especialidade não são atraídas pela classe média, pelos baixos salários que são oferecidos, tendo em vista que outras especialidades os médicos são mais remunerados. Por fim espera ser ouvido pelo poder público e que tenhamos investimentos na saúde em geral. Logo após é facultada a palavra à sociedade civil presente, onde foram manifestados todos os anseios da população referente ao abandono como um todo da saúde pública. O vereador Luiz Carlos diz ser salutar a discussão, concordando com todos os pontos debatidos, fala que lamentavelmente a saúde pública está um caos. Para concluir faz apelo para que os poderes realmente faça algo para salvar a nossa saúde pública. A Presidente agradece a participação de todos, ao tempo que declara encerrada a Audiência. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente Audiência Pública. Do que para constar lavrei e digitei a presente Ata que dato e assino. Maceió 01 de Março de 2016. Kely Cristina Lopes dos Santos-----

-----Redatora de Atas e Debates.



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES
